

RESUMO

As pesquisas relacionadas à imagem corporal apresentam crescimento em diversas áreas de estudo, com notório interesse na associação existente entre os distúrbios de imagem corporal e os transtornos alimentares (TA). Parte do aumento das pesquisas na área está relacionada à preocupação recente com os transtornos alimentares em homens. No Brasil, há um número escasso de instrumentos de autorrelato válidos e confiáveis para a avaliação da imagem corporal, especialmente para os indivíduos do sexo masculino, que, durante anos, não receberam a devida atenção dos pesquisadores. Dessa maneira, este estudo teve como objetivo realizar a adaptação transcultural do *Male Body Checking Questionnaire* (MBCQ), instrumento desenvolvido para avaliar os comportamentos de checagem corporal, levando em consideração aspectos relevantes da preocupação masculina com o peso e a forma corporal. Esta dissertação foi estruturada em quatro etapas: Quadro Teórico – em que são abordados os temas centrais para o embasamento e a compreensão desta pesquisa; Procedimentos para a adaptação transcultural – descrição breve dos passos metodológicos adotados durante as fases de tradução e validação; Artigo A – intitulado “Tradução para o português (Brasil), equivalência semântica e consistência interna do *Male Body Checking Questionnaire* (MBCQ)” – relato dos passos metodológicos (tradução, retrotradução, síntese de tradução, revisão por peritos e pré-teste) para a tradução e adaptação cultural do instrumento original da língua inglesa para o português do Brasil, e da equivalência entre as duas versões (equivalência semântica). Em adição, são apresentados os valores satisfatórios de consistência interna do MBCQ (*alpha* de Cronbach de 0,96), assim como de seus quatro fatores (superiores a 0,83). A última etapa (quarta), descrita no Artigo B – intitulado “Propriedades psicométricas do *Male Body Checking Questionnaire* (MBCQ) entre homens jovens”, que relata a avaliação da validade de constructo (análise fatorial exploratória e confirmatória), indicando valor satisfatório de explicação da variância (64,36%) e cargas fatoriais (superiores a 0,5), formado por quatro fatores. A análise fatorial confirmatória indicou adequação do modelo proposto, por meio de boas medidas de ajuste. O MBCQ apresentou validade convergente – correlação com o *Body Shape Questionnaire* ($\rho = 0,44$; $p < 0,01$) e

Body Checking Questionnaire ($\rho = 0,55$; $p < 0,01$), e discriminante – comparação entre os grupos de baixo e alto comportamento de risco para os transtornos alimentares (*Eating Attitudes Test* – 26; 8604 vs. 34171; $p = 0,018$), e adequada estabilidade. Foram ainda apresentados valores satisfatórios de *alpha* de Cronbach do MBCQ aplicado na fase da análise fatorial (0,92), bem como na análise da reprodutibilidade (momento 1, $\alpha = 0,89$; e momento 2, $\alpha = 0,94$). Concluiu-se que o *Male Body Checking Questionnaire* apresenta-se pronto para utilização em amostras de adultos brasileiros, a fim de que o componente comportamental da imagem corporal possa ser investigado, clínica e epidemiologicamente, entre essa população.

Palavras-chave: Imagem Corporal. Estudos de Validação. Homens.